

ACTA N.º 41

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18-08-97

Aos dezoito dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Vereadores Eng.º Vítor José Pedrosa da Silva e João Ferreira dos Santos.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 40.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 14 de Agosto, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e dois milhões novecentos e onze mil seiscentos e sessenta e nove escudos e setenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezassete milhões quinhentos e trinta e sete mil oitocentos e quarenta e sete escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - dois milhões setecentos e noventa e cinco mil oitocentos e noventa e cinco escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - cento e trinta mil novecentos e noventa e dois escudos e cinquenta centavos; Despesa do dia em operações orçamentais - catorze milhões trezentos e setenta e oito mil oitocentos e vinte e quatro escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - quinhentos e cinquenta mil escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - noventa e um milhões trezentos e vinte e oito mil setecentos e quarenta escudos e

setenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - dezassete milhões cento e dezoito mil oitocentos e quarenta escudos.

PAVIMENTAÇÃO BETUMINOSA DE ARRUEAMENTOS URBANOS - Na

sequência da deliberação tomada na reunião de 26 de Maio, findo, foram presentes as propostas com vista à execução da empreitada em epígrafe, as quais foram numeradas do seguinte modo: Nº 1 - ROSAS CONSTRUTORES, LDA., Nº 2 - CABRAL E FILHOS, LDA.; Nº 3 - VÍTOR ALMEIDA E FILHOS, LDA.; Nº 4 - MANUEL FRANCISCO ALMEIDA, LDA. e Nº 5 - MANUEL VIEIRA BACALHAU, LDA..

Abertos os envelopes que continham os documentos, procedeu-se à análise dos mesmos, após o que foram considerados em conformidade com o programa de concurso, tendo sido admitidos todos concorrentes.

Abertas, de seguida, as propostas, verificaram-se os seguintes valores acrescidos de IVA: Nº 1 - setenta milhões cento e sessenta e três mil e seiscentos escudos, Nº 2 - sessenta e quatro milhões novecentos e trinta e cinco mil oitocentos e vinte e cinco escudos; Nº 3 - sessenta e quatro milhões duzentos e noventa e sete mil setecentos e cinquenta escudos; Nº 4 - cinquenta e cinco milhões e dezoito mil escudos e Nº 5 - quarenta e nove milhões quinhentos e dezasseis mil e duzentos escudos.

Considerando a urgência na execução dos trabalhos, e atendendo a que a empresa MANUEL VIEIRA BACALHAU, LDA., foi a que apresentou melhor preço para o efeito, a Câmara deliberou, por unanimidade, após esclarecimentos prestados pelo técnico municipal, e nos termos do que refere o artº 118º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, adjudicar à mesma, a empreitada em questão, pela já referida importância de quarenta e nove milhões quinhentos e dezasseis mil e duzentos escudos, acrescida de IVA.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com o que estabelece o artº 19º do CPA, apreciar as seguintes questões não constantes da agenda de trabalhos:

PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO: - Na sequência da deliberação tomada em 21 de Julho, último, a Vereadora D^ª Maria da Luz informou que foi já enviado ao Ministério da Cultura, um dossier bastante pormenorizado do aspecto quer interior, quer exterior da casa do Major Pessoa, do seu estado de degradação, nomeadamente da doença da pedra calcária, tendo sido feita a memória descritiva de todo o tipo de obras que são

necessárias fazer, ficando-se a aguardar uma resposta do Sr. Ministro, apontada em princípio para a segunda quinzena de Setembro, no sentido de se saber até que ponto poderá vir a ser comparticipada a aquisição do imóvel. Mais referiu que seguiu junta uma carta da família, em que eles próprios estão também abertos a negociar, e que também lhes sugeriu uma intervenção ao nível do RECRJA, pois há linhas de financiamento nesta área, nomeadamente em termos de recuperação da casa.

Após breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, encarregar a Vereadora Dr^a Maria da Luz de dar início às negociações com vista à aquisição do edifício, ficando ainda encarregada de, em colaboração com o Vereador Sr. Eng^o Belmiro, fazer um estudo de forma a verificar-se a possibilidade de o mesmo se integrar no projecto PROCOM.

Relativamente ao assunto em questão, o Vereador Sr. Eduardo Feio disse concordar com a aquisição à Casa Major Pessoa, frisando que já se tinha deliberado nesse sentido, anteriormente, mas contudo há outros passos a dar, que se encontram previstos no Plano de Actividades e que foram bastante discutidos há cerca de um ano, nomeadamente, a questão da Carta do Património e a proposta da Sra. Vereadora da criação do Observatório do Património, pois entende ser importante avançar para a questão do Observatório do Património para termos uma política integrada nesta área, tornando-se importante, neste momento, saber quais e o que podemos adquirir e para o que vamos adquirir. Questionou ainda sobre o desenvolvimento deste assunto, desde que foi abordado pela última vez, ao que a Dra. Maria da Luz respondeu que quando o IPPAR assumiu a nova direcção a primeira coisa a ser discutida foi a questão do Observatório do Património, sendo a posição do IPPAR de dar prioridade às cidades consideradas Património Mundial, de modo que a questão do Observatório ficou em lista de espera, pelo que aguarda que se volte a conquistar esta questão, ou então terá que se pensar numa outra ideia. Acrescentou que um projecto desta envergadura passa pela formação de uma equipa de trabalho, sendo esta uma área muito complexa e terá que ser estudada e que primeiro terá que se lutar pela Casa Major Pessoa e só depois se pensará no Observatório, ao que o Vereador Sr. Eduardo Feio disse ser de opinião contrária, pois pensa que se deveria ter começado a desenvolver trabalho quer na Carta do Património, quer no Observatório, não entendendo o motivo pelo qual se está à espera da aquisição do imóvel para se desenvolverem estes trabalhos.

URBANISMO COMERCIAL EM AVEIRO: - Na sequência da deliberação anterior o Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de que se encontra já concluído o

Relatório Final do Estudo Global do Projecto de Urbanismo Comercial de Aveiro, o qual irá ficar à disposição dos Srs. Vereadores para análise.

CONSTRUÇÃO DOS MUSEUS MUNICIPAIS - 2ª FASE: - Ainda no uso da palavra a Vereadora Drª Maria da Luz deu também conhecimento que se iniciou hoje a 2ª fase dos trabalhos de construção do edifício onde irão ser instalados os Museus Municipais, pelo que, em princípio, em meados de Setembro, a primeira placa do edifício deverá já estar colocada.

FESTA DA FLOR EM S. BERNARDO: - A mesma Srª Vereadora comunicou também que no próximo domingo, irão ter lugar os festejos tradicionais em honra do padroeiro da freguesia de S. Bernardo e que, pela segunda vez, a Comissão de Festas pretende levar a efeito o tradicional tapete de flores no adro da Igreja Paroquial, e que solicitam para o efeito o apoio do Município. Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio à Comissão de Festas de S. Bernardo, da quantia de oitenta mil escudos, para apoio na execução do cartaz e elementos de divulgação.

FANFARRA DE S. BERNARDO: - Na sequência da deliberação anterior, a Vereadora Drª Maria da Luz informou que, integrado nos festejos da freguesia e no âmbito do intercâmbio musico-cultural, existente entre as cidades de Aveiro e Bourges, a Fanfarrá de S. Bernardo irá receber a presença do Maestro Erbert Farrugia, elemento directivo da Musique de Saint Martin d'Auxigny, o qual será homenageado em acto solene, e para o qual convidaram o Executivo a estar presente.

VOTOS DE PESAR: - A finalizar a Vereadora Drª Maria da Luz, referindo-se ao acidente de viação ocorrido na passada semana em Bordéus, com o Rancho Folclórico da Região do Vouga, manifestou a sua tristeza pela morte do grande impulsionador e figura notável do folclore português, Sr. José Maria Marques, bem como dos outros elementos do grupo que foram igualmente vítimas mortais.

Àcerca do assunto o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou que ele e o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto viveram de perto o acidente, por se encontrarem, na altura, perto do local, e que se colocaram à disposição para o que fosse necessário. Mais informou que visitaram ainda dois dos doentes internados no Hospital de Arcachon, ao que o

Vereador Sr. Engº Belmiro Couto acrescentou que a Câmara de Arcachon foi inexcusável no acompanhamento dos doentes.

Também o Sr. Presidente manifestou o desejo e vontade de colaborar e participar em qualquer manifestação, que possa vir a ser proporcionada pelos próprios grupos de folclore do concelho de Aveiro, no sentido de vir a criar nova força ao restante grupo, por forma a que o mesmo se estabilize o mais rapidamente possível, o que mereceu a concordância de todo o Executivo.

Por unanimidade, foi deliberado exarar em acta um voto de pesar pelo falecimento não só dos elementos que faziam parte do grupo, mas também pelos dois motoristas falecidos, extensivo às famílias, ao Rancho Folclórico da Região do Vouga e à Câmara Municipal de Águeda.

FESTAS DO MAR EM ARCACHON: - No uso da palavra o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, referindo-se às Festas do Mar, realizadas na cidade de Arcachon, lamentou o facto de a Marinha de Guerra Portuguesa não ter estado representada, tendo proposto que se diligencie no sentido de se contactar o Estado Maior da Armada para, no próximo ano, se fazer representar. O Sr. Presidente disse estar de acordo, dado ter já assistido a algumas festas em que estava presente o navio de guerra português, e que, de facto, eles gostam imenso de o ver lá representado, não só porque somos cidades irmãs, mas também pelas fortes ligações tradicionais com a Marinha.

Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, que aquele Sr. Vereador diligencie no sentido de contactar aquela Entidade, no sentido proposto, o que mereceu a concordância de todos.

Relativamente ao assunto, o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto manifestou o seu agrado pela forma delicada e cordial como foram recebidos e pela boa maneira como decorreram os festejos, tendo feito especial referência ao desejo manifestado pelo Presidente da Câmara de Arcachon, no sentido de, o mais rápido possível, se concretizar a troca das embarcações e que relativamente à calçada tradicional a preto e branco, que está a ser colocada no sítio mais nobre de toda a calçada marginal à frente ribeirinha de Arcachon, que gostariam também de ver misturado algum motivo cerâmico colorido.

Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente oficial à Câmara Municipal de Arcachon, a agradecer o modo como foram recebidos os Srs. Vereadores e quanto à questão da calçada ficou encarregado de se deslocar ao local o Director

do Departamento de Obras Municipais, Eng^o Hígino, acompanhado de um empreiteiro e um ceramista, a fim de verificarem da possibilidade de se concretizar aquela pretensão.

AERÓDROMO MUNICIPAL DE AVEIRO: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel

Albuquerque Pinto deu, também, conhecimento, a todos os Membros do Executivo, do movimento de aeronaves verificado no passado mês de Junho, e no primeiro semestre do corrente ano, no Aeródromo Municipal de Aveiro, tendo informado que se verificou um ligeiro aumento comparativamente ao ano anterior.

RECONVERSÃO DA LINHA DO VOUGA: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel

Albuquerque Pinto aludiu ainda à proposta de reconversão da linha do Vouga e linha da Beira-Alta, apresentada pela Comissão de Trabalhadores da CP, tendo salientado a importância da mesma em toda a região e a eventual relação com o estudo do metro de superfície entre Aveiro e Águeda. Mais referiu, que todo o apoio que eventualmente esta Câmara possa vir a dar a este projecto, reverterá não só a favor do metro de superfície, como também da ligação mais rápida de Viseu ao Porto de Aveiro, sendo sua opinião que esta Câmara Municipal se deveria associar nesta matéria à Câmara Municipal de Viseu, com vista à incrementação do transporte ferroviário na região em questão.

CONSTRUÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA PSP: - Por proposta do Sr.

Presidente e por unanimidade, foi deliberado oficiar ao Ministério do Planeamento e à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a comunicar a satisfação pela abertura de concurso para a execução da obra de construção das novas instalações da PSP, a levar a efeito no Griné, e o desejo de que os trabalhos se iniciem rapidamente.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE

AVEIRO: - Foi presente um ofício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, a solicitar a cedência dos terrenos onde se encontra instalado o respectivo Quartel. Após breve troca de impressões foi deliberado, por unanimidade, que o assunto seja objecto de estudo, com vista a ulterior resolução.

CARTÃO DE RESIDENTE: - O Vereador Dr. Nogueira de Lemos, no uso da

palavra, disse ter sido informado que ainda não se iniciou a distribuição dos cartões de residente, o que está a causar algum incómodo, tendo o Vereador Sr. Tenente-Coronel

Albuquerque Pinto informado que apenas estão retidos os da Av^a Dr. Lourenço Peixinho, em virtude de a zona central da Avenida não ter ainda parcómetros, pois servia de bolsa de estacionamento aos moradores, e que assim que os mesmos sejam colocados no meio daquela artéria, se procederá à distribuição dos referidos cartões. O Vereador Dr. Nogueira de Lemos alertou então para o facto de a bolsa de estacionamento já ser insuficiente para os moradores da Avenida e começando a instalar-se parcómetros nas ruas contíguas e perpendiculares àquela artéria irá causar consequentemente transtorno aos moradores, tendo o Sr. Tenente-Coronel informado que a única perpendicular à Avenida que vai ter parcómetros é a Rua Eng^o Silvério Pereira da Silva.

TRÂNSITO: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Dr. Nogueira de Lemos, chamou a atenção para o facto de, actualmente, ser bastante difícil o estacionamento na Rua Eng^o Von Haff, em virtude de permanecerem no local, durante quase toda a semana, as viaturas pertencentes aos recrutas da GNR, uma vez que estão impedidos de as estacionar no respectivo Quartel, facto que tem vindo a preocupar os comerciantes da zona. Assim, propôs que a Câmara providencie no sentido de se alugar, temporariamente, o antigo campo de obstáculos pertencente ao BIA, por forma a permitir mais estacionamento na zona, ao que o Sr. Presidente informou ter chegado à Câmara um ofício do Ministério da Defesa, cujo teor leu, e que dá preferência a esta Autarquia, caso esteja interessada na respectiva aquisição.

Seguiu-se breve troca de impressões, após o que foi deliberado, por unanimidade, constituir uma comissão composta pelos Vereadores Srs. Dr. Mendonça, Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, Dr. Nogueira de Lemos e pelo Director de Departamento, Eng^o Hígino, no sentido de encetarem negociações com vista à aquisição do referido espaço.

IDEM - PLANO DE ORDENAMENTO DA CIRCULAÇÃO E DO ESTACIONAMENTO DA CIDADE DE AVEIRO: No uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio referiu-se à questão da distribuição dos cartões de residente na Av^a Dr. Lourenço Peixinho, considerando que estes devem ser distribuídos em consonância com a deliberação anteriormente tomada. Perguntou ainda ao Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto o motivo pelo qual à data da deliberação que cria a figura do cartão de residente, e apontando já o estudo em epígrafe para a não distribuição aos residentes da Avenida, não ter sido discutida essa situação e a deliberação ter sido tomada no sentido contrário, por unanimidade.

Relativamente aos Relatórios da 1^a e 2^a fase, recentemente distribuídos, do citado estudo, disse ser seu entender, desde já, que o problema da circular da urbe tradicional, deveria

ter já sido objecto de decisão no final da 1ª fase. Criticou ainda a metodologia que foi seguida, dado que a justificação que lhe foi dada para não ter sido distribuído em Janeiro o documento em questão, foi a de que se encontravam a decorrer reuniões com os grupos de trabalho e que se estava a aguardar os respectivos pareceres, sendo agora distribuído o documento, datado de Janeiro de 97, sem que as alterações dos referidos grupos de trabalho tenham sido introduzidas, pelo que solicitou que esta Câmara, finalmente, discuta os resultados das duas primeiras fases.

Respondeu o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto esclarecendo que tiveram lugar reuniões diversas com os gabinetes responsáveis pela elaboração do Plano Estratégico, do Plano de Urbanização, entre outros, e ficou-se na expectativa que fossem apresentados os seus pareceres, o que já foi feito, ao que o Vereador Sr. Eduardo Feio solicitou que então sejam distribuídos esses pareceres a todos os Vereadores, antes de ter lugar a reunião de Câmara.

De seguida, o Sr. Presidente acrescentou que, para além da reunião de câmara, que deverá ter lugar o mais rápido possível, solicitou já ao gabinete TECPEP, que seja feita uma exposição pública, a fim de permitir também aos municípios que tenham conhecimento do assunto.

JOGOS SEM FRONTEIRAS: - O Vereador Sr. Engº Belmiro Couto distribuiu por todos os Srs. Vereadores o programa relativo às finais dos Jogos sem Fronteiras, que terão lugar nos dias 23 e 25 do corrente mês em Lisboa, tendo convidado os Srs. Vereadores a assistirem à gravação dos referido jogos, que decorrerá no dia 26 pelas 21 horas.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DE S. JACINTO: - Foi presente uma informação prestada pelo DPGP, a dar nota que se encontram disponíveis para venda os lotes n.ºs. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23, do sector G, da Urbanização de S. Jacinto, após o que foi deliberado, por unanimidade, que a hasta pública dos referidos lotes tenha lugar no dia 1 de Setembro, próximo, pelas 14,30 horas no Edifício dos Paços do Concelho.

Relativamente ao assunto em questão o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos alertou para a necessidade urgente de se proceder à aprovação do Plano de Urbanização de S. Jacinto.

De seguida reinicou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

M
J
L

PASSAGEM SUPERIOR DE MATADUÇOS: - Foi presente um ofício da Direcção-Geral de Transportes Terrestres a remeter o protocolo de Colaboração Técnico-Financeiro para a construção da Passagem Superior de Mataduços, aproximadamente, ao Km 274,745, da linha do Norte, de acordo com o projecto de execução aprovado pela DGTT, e cujo teor foi lido pelo Sr. Presidente, e aqui se dá como transcrito. Por unanimidade, foi deliberado considerar aprovado o referido documento, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta.

J. M. Gonçalves

CONSTRUÇÃO DO MUSEU ETNOGRÁFICO DE CACIA: - Face à informação prestada pelo Departamento de Obras Municipais e Divisão de Projectos e Obras, segundo a qual se torna necessário proceder à realização da empreitada de "Construção do Museu Etnográfico de Cacia - Estruturas - 1ª Fase", foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para o efeito, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos catorze milhões seiscentos e oitenta e três mil e quatrocentos escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos.

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CULTURA E RECREIO DE HORTA - 3ª FASE: - Foi presente uma informação prestada pelo técnico municipal responsável a dar nota da necessidade de se proceder à execução de trabalhos a mais na empreitada em epígrafe, nomeadamente, para melhorar o funcionamento do edifício e para dotar a área envolvente de melhores meios, estimando-se os respectivos custos na quantia total de um milhão setecentos e oitenta e nove mil e cinquenta escudos. Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com o estabelecido no artº 26º, do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, adjudicar os trabalhos em questão à firma adjudicatária, MANUEL VALENTE & PINHEIRO, pela já mencionada importância de um milhão setecentos e oitenta e nove mil e cinquenta escudos, como trabalhos a mais à empreitada inicial.

IGREJA DE MAMODEIRO: - Face à informação prestada pelo DOM-DPO, a comunicar que se torna necessário efectuar obras de preservação, na igreja em epígrafe, nomeadamente, reparações ao nível da cobertura e das paredes, tudo em material cerâmico, foi deliberado, por unanimidade, atribuir para o efeito, um subsídio à Comissão Fabriqueira da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, da quantia total de setecentos e sessenta e nove mil cento e cinquenta e cinco escudos, correspondente ao valor dos materiais necessários.

- 52 -

[Handwritten signature]

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL EM NARIZ: - Foi presente um estudo elaborado pela DAUA, relativo à implantação de 6 habitações sociais no lugar de Porto de Ílhavo, freguesia de Nariz, foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovada a referida implantação, correspondentes à 1ª fase.

[Handwritten signature]

URBANIZAÇÃO DE EIXO - CONSTRUÇÃO DE ACESSOS AOS PARQUES E JARDINS: - Foi presente uma informação emitida pelos Serviços de Habitação Social, a informar que decorreu uma reunião com a Dra. Maria da Luz, Arq^{ta} Emília e a Assistente Social, Irene Bártolo, conjuntamente com os moradores da urbanização em epígrafe, com o objectivo de procurar uma solução consensual para resolução do problema da construção de acessos aos pátios e jardins da referida urbanização, tendo sido elaborado, para o efeito, um estudo pela DAUA, o qual foi presente para conhecimento. Depois de uma breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo em questão.

AMPLIAÇÃO DA ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA DE ESGUEIRA: - Face à informação prestada pelo DAUA, no sentido de se proceder à realização de obras de ampliação da Escola Pré-Primária de Esgueira, sita na Rua das Cardadeiras, por esta possuir uma sala de aulas a funcionar num pré-fabricado provisório, que se encontra, de momento, muito degradado, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo de ampliação elaborado por aquele gabinete, bem como abrir concurso para a construção de uma sala de aula e respectivas dependências indispensáveis ao correcto funcionamento, nomeadamente, instalações sanitárias, arrumos e zona de água, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos cinco milhões de escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos.

AVEIRO E OITA - CIDADES IRMÃS: - O Sr. Presidente informou que tomou já a iniciativa de estabelecer algumas comunicações com Oita para agradecer a receptividade e a forma amigável como foi recebida a delegação de Aveiro, tendo salientado todo o carinho, gentileza e dedicação demonstrados a todo o tempo da estada. Recordou, ainda, a recepção prestada na Câmara Municipal de Oita, seguida de um jantar de boas-vindas, e posteriormente um desfile, em que a delegação de Aveiro foi integrada, o qual fazia parte das festas locais, e que serviu também de apresentação do barco moliceiro oferecido por esta cidade. Salientou o

carinho demonstrado pelas dezenas de milhar de pessoas que assistiam à sua passagem, tendo-se constatado que Aveiro estava ali representado de uma forma excepcional. Referiu-se, ainda, ao facto de existir variadíssima documentação, museus, bem como a existência em praça pública de monumentos que se reportam a Portugal, nomeadamente, aos descobrimentos, e ainda, à visita ao Hospital Luís de Almeida e ao espólio de uma portuguesa que se encontra a trabalhar em matéria relacionada com Portugal.

No uso da palavra o Vereador Dr. Nogueira de Lemos referiu que já tinha transmitido a sua opinião relativamente ao assunto na reunião anterior, mas gostava de referir mais uma vez a marca profunda que esta visita lhe deixou, pois embora a geminação com Oita fosse para si das mais intrigantes, não obstante sentir uma grande movimentação de cidadãos japoneses a procurarem a sua cidade irmã, ficou surpreso com o facto de as pessoas, na generalidade, conhecerem Portugal, e com a alegria e espontaneidade demonstradas pela população ao longo do percurso. Salientou, ainda, o facto de terem sido recebidos com toda a "pompa e circunstância", chegando o acontecimento a ultrapassar o anonimato para se tornar num acontecimento público, o que fez ultrapassar em muito todas as suas expectativas. Fez também referência a um outro aspecto que considerou relevante e que está relacionado com o ensino nas escolas primárias da importância dos portugueses na história do Japão. Acrescentou que se verifica uma grande apetência pela cultura portuguesa e por tudo o que é português e que o nosso país tem grandes potenciais para desenvolver outro tipo de relações com o Japão, tendo feito especial referência aos vinhos, que podem vir a representar um produto preferencial no mercado japonês. Pensa que é, de facto, uma irmanação com uma relação afectiva bastante forte, em que há uma grande admiração por tudo o que é de Aveiro, concordando, por isso, com a formalização do convite efectuado a Oita, para, no próximo ano, participarem nas comemorações dos 20 anos de geminação.

Sobre o assunto o Vereador Sr. Dr. Mendonça disse ter ficado bastante comovido com a recepção prestada e com toda a gentileza dispensada, tendo feito especial referência ao facto de todos os elementos que integravam a delegação terem sido distinguidos com o título de cidadãos honorários, o que muito o honrou.

Também pelo Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, foi feita especial referência à figura notável do Dr. Luís de Almeida, introdutor da medicina ocidental no oriente, e cujo nome se eternizou num moderno complexo de saúde, com hospital, escolas de enfermagem, centros para a terceira idade, etc., tendo sentido por isso muita alegria aos constatar que, de facto, os portugueses são um grande povo.

A finalizar o Sr. Presidente quis fazer referência à forma como foram recebidos ainda pelo Governador e Presidente da Câmara de Macau e também pela Embaixada Portuguesa em Tóquio, após o que foi deliberado, por unanimidade, transmitir a todas as entidades envolvidas o agradecimento pelo modo exemplar como foi recebida a delegação aveirense e ainda formalizar o convite efectuado no decorrer da visita, para que uma delegação de Oita se desloque a Aveiro, no próximo ano, aquando das comemorações dos 20 anos de geminação, o que mereceu a concordância de todo o Executivo.

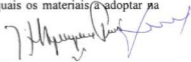
350º ANIVERSÁRIO DA ENGENHARIA MILITAR: - Face ao ofício apresentado pelo Exército Português, Região Militar do Norte, a dar nota da realização de uma exposição itinerante integrada nas comemorações do 350º Aniversário da Engenharia Militar, foi deliberado, por unanimidade, concordar com a vinda a Aveiro da referida exposição, ficando a cargo dos Serviços de Cultura os contactos a estabelecer para o efeito.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DE NARIZ: - Face ao requerimento apresentado pela requerente Rosa Maria Ferreira Dioniso, adquirente do lote nº 3, da Urbanização em epígrafe, a solicitar a anulação da cláusula de reversão constante da escritura de compra e venda para o efeito de recurso ao crédito, foi deliberado, por unanimidade, considerando a informação prestada sobre o assunto pela Repartição de Património e Notariado, autorizar a hipoteca do referido lote, com reconhecimento da subsistência da mencionada cláusula, ainda que esta seja accionada a favor do Município, e apenas para o efeito pretendido.

COMEMORAÇÕES DOS 20 ANOS DO PODER LOCAL: - A Câmara tomou conhecimento de dois ofícios enviados pela ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, a remeter a lista dos resultados do concurso de texto e desenho alusivo às comemorações dos "20 Anos de Poder Local Democrático", onde informam que Joana Filipa Santiago Maia, aluna do 8º ano, turma B da escola C+S de Oliveirinha, foi vencedora do 1º prémio do 2º escalão, na categoria de texto, pelo que solicitam a realização de uma cerimónia pública local para entrega do respectivo prémio. Foi deliberado, por unanimidade, concordar e apoiar a realização da referida cerimónia, devendo os Serviços de Cultura acompanhar os trabalhos de preparação, bem como contactar, para o efeito, o Conselho Directivo da Escola C+S de Oliveirinha.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

Face ao ofício apresentado pelo Presidente da Assembleia Municipal, a dar nota da necessidade de se efectuarem alterações nas instalações e equipamentos da Assembleia Municipal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo elaborado pela DAUA com vista à construção de uma divisória que possibilite o melhoramento da acústica da sala e a sua própria configuração que, actualmente, origina um ruído de fundo, prevendo-se que os respectivos custos atinjam a quantia de trezentos e cinquenta mil escudos. Mais foi deliberado, por unanimidade, os serviços municipais respectivos verificarem quais os materiais a adoptar na respectiva remodelação.



OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA - EXPLORAÇÃO DE QUIOSQUES:

Face à informação prestada pelo Departamento de Arquitectura, Urbanismo e Ambiente, e no seguimento da deliberação tomada na reunião de 1 de Julho, último, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição de um quiosque modelo b) para instalar em Azurva, à firma LARUS, adjudicatária dos vários quiosques instalados no concelho, pelo valor total de um milhão setecentos e dezoitomil novecentos e sessenta escudos.

IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRAS:

A Vereadora Drª Maria da Luz deu conhecimento, a todo o Executivo, do relatório de contas relativo ao IV Festival Internacional de Guitarras.

SUBSÍDIOS: - Foi presente um ofício da Associação de Ténis de Aveiro a solicitar a resolução do problema inerente à exiguidade da Sede e à utilização do courts de ténis da Baixa de Santo António. Foi deliberado, por unanimidade, que o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto efectue um estudo no sentido de verificar a viabilidade das pretensões formuladas.

LICENCAS DE LOTEAMENTO: - Foram presentes e apreciados os seguintes processos de loteamento, acerca dos quais foram tomadas as seguintes deliberações:

- Nº 734/93, de *HABIVENDA - Construções, Lda.*, a apresentar elementos para anexar ao processo de loteamento relativo a um terreno sito no lugar das Alagoas, freguesia de Esgueira. Analisado o respectivo processo, e face aos esclarecimentos técnicos prestados sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, deferir, de acordo com o ponto 4.1, constante da informação da DPDE, de 17 do corrente mês, anexa ao respectivo processo;



- Nº 556/84, de **CONSTRAVE - Construções de Aveiro, Lda.**, relativo ao loteamento de um terreno sito no lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir nos termos do ponto 4.1 da informação da DPDE - hipótese 1, de 21 de Julho, findo;

- Nº 803/88, de **CODAVE - Construções de Aveiro, Lda.**, a requerer o licenciamento das obras de urbanização, com referência a um terreno sito na Rua Dr. João de Moura, freguesia da Vera-Cruz. Foi deliberado, por unanimidade, deferir nas condições constantes das informações técnicas prestadas pela DPDE, ponto 3.1, e DOM, ponto 1 (infraestruturas eléctricas) - 2ª solução dos arranjos exteriores e hipótese 1 da taxa, de compensação.

LICENÇAS DE OBRAS: - De seguida foram apreciados os seguintes processos de obras:

- Nº 446/97, de **SONATURA - Centro Dietético, Lda.**, a requerer autorização para proceder à realização de várias obras no estabelecimento sito na Rua Clube dos Galitos, freguesia da Glória, pertença desta Autarquia. Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vereador Sr. Engº Vítor Silva, de 28 de Julho, findo, que deferiu a pretensão formulada, revertendo as benfeitorias a favor desta Câmara;

- Nº 214/95, de **CONSTRUVOUGA- Imóveis, Lda.**, a solicitar que o pagamento da importância de cinco milhões trezentos e quarenta e um mil trezentos e vinte e cinco escudos, a que se refere a deliberação de 7 do mês findo, lhe seja prorrogado até à emissão da licença de habitabilidade. Foi deliberado, por unanimidade, indeferir a pretensão formulada, por não se considerarem pertinentes as razões apontadas pelo requerente;

- Nº 253/84, de **MARIA MÁXIMA RIBEIRO MARTINS SILVEIRA**, referente a um estabelecimento de padaria/pizaria, sito na Rua Sargento Clemente de Moraes. Face à informação prestada pelos Serviços de Fiscalização, segundo a qual o estabelecimento em questão se encontra a exercer a actividade ligada ao fabrico de pastelaria, para a qual não obteve licenciamento, foi deliberado, por unanimidade, notificar a proprietária para, no prazo de 15 dias, suspender a referida actividade, sob cominação de incorrer em contra-ordenação prevista e punida nos termos do artº 54º, do Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto- Lei nº 250/94, de 15 de Outubro;

- Nº 126/81, de **ANTÓNIO RODRIGUES VALA**, a apresentar exposição com vista à legalização de uma habitação, sita no lugar da Quinta do Gato, freguesia de Santa Joana. Foi deliberado, por unanimidade, ir ao local, a fim de se verificar a situação.

- Nº 82/95, de **LUSAVOUGA - Máquinas e Acessórios Industriais, Lda.** Face à exposição apresentada pelo requerente, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, reconhecer de interesse para a economia do concelho, a expansão da empresa, com o consequente aumento do número de pessoas a laborar, e, por conseguinte, autorizar a ampliação da construção existente, sita no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, nos termos das informações técnicas juntas ao processo, nomeadamente da DAUA e DOP, de 18 e 24 de Junho, respectivamente;

- Nº 44/96, de **JOÃO DA SILVA ROSA**, a apresentar elementos com vista à instalação de uma padaria/pastelaria e cafetaria na Rua Cónego Maio, freguesia de S. Bernardo, a fim de dar cumprimento ao parecer emitido pelo Centro de Saúde. Foi deliberado, por unanimidade, informar o mesmo que deverá requerer a rectificação do destaque, deferido por esta Câmara Municipal, conforme certidão emitida em 17 de Outubro de 1996.

OBRAS CLANDESTINAS: - No seguimento da deliberação tomada em 20 de Janeiro do ano em curso, respeitante ao processo nº 8/76, de **Joaquim Lopes Conceição**, o Vereador Sr. Dr. Mendonça informou que após notificação efectuada ao exponente para se pronunciar acerca da intenção de a Câmara mandar proceder à demolição das obras que levou a efeito clandestinamente na Rua Central de Alumieira, nº 66, freguesia de Esgueira, o mesmo nada alegou, pelo que propôs que, nos termos do nº1 do Artº 58º, do Decreto-Lei nº 445/91, de 15 de Outubro, o mesmo seja de novo notificado para, no prazo de 30 dias, proceder à demolição, findos os quais, se a ordem não for cumprida, esta Câmara Municipal procederá em conformidade com o que determina o nº4 do mesmo preceito legal.


- Seguidamente foi também apreciado o processo nº 286/80, de **Vitor Manuel Ferreira Marques**, relativo a uma obra construída clandestinamente no lugar da Póvoa do Valado, freguesia de Nª Srª de Fátima. Considerando que o interessado já não reside no local, foi deliberado, por unanimidade, notificar o mesmo para, no prazo de 30 dias, proceder à demolição das obras.

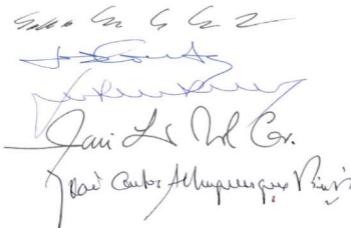
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 4, do Art.º 85.º, do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n.º 4, do Decreto-Lei n.º 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas.


Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Chefe da Divisão Financeira da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



Handwritten signatures and text, including the name "Jani Le Del Cr." and "José Carlos Albuquerque Pinheiro".

Jed

**ACORDO DE COLABORAÇÃO
TÉCNICO-FINANCEIRO**



A Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGTT), neste acto representada pelo Director-Geral, e a Câmara Municipal de Aveiro, representada pelo Presidente da Câmara, estabelecem, com base no Despacho Normativo nº 23-A/96, de 17 de Junho, publicado no D.R. nº 141 - I Série de 26.06.96, e demais legislação aplicável, o Acordo de Colaboração Técnico-Financeiro para a construção da Passagem Superior ao caminho de ferro sita, aproximadamente, ao km 274,745 da linha do Norte, em Matadufos de acordo com o projecto de execução aprovado pela DGTT, o qual, bem como o processo de adjudicação da obra em concurso, fazem parte integrante deste documento, constituído pelas seguintes cláusulas:

1. O período de vigência do presente acordo tem o seu início na data em que for homologado pelo Secretário de Estado dos Transportes e termina trinta dias após aprovação da conta final da obra pela DGTT.
2. A Câmara Municipal compromete-se a proceder ao encerramento total da passagem de nível ao km 274,650/2º, logo que a passagem objecto deste acordo permita a sua utilização.
3. A utilização da passagem e acessos será concretizada com o auto de recepção provisória, no qual ficará expressa a data da sua entrada em funcionamento.
4. A Câmara Municipal comunicará à DGTT e à REFER, E.P. a data de realização da recepção provisória, com a antecedência mínima de 15 dias úteis, e identificará o seu representante, assim como o do Empreiteiro, que farão parte da comissão de recepção.
5. A Câmara Municipal apresentará a conta final da obra à aprovação da DGTT, no prazo de 30 dias contado a partir da data da recepção provisória, elaborada de acordo com o artº 198º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

6. A Câmara Municipal promoverá a realização de ensaio de cargas da obra de arte, apresentando o respectivo relatório no acto da recepção provisória.

7. A DGTT, tendo em conta a declaração da Câmara Municipal de que para o empreendimento não existem financiamentos concedidos por outras fontes, nos termos do ponto 2 do Despacho Normativo nº 36/89, de 5 de Abril, participará financeiramente com 77,94% do custo da adjudicação da empreitada da construção da passagem superior, e com 77,94 % dos encargos que sejam devidos à revisão de preços e ao imposto de valor acrescentado. A participação financeira ficará sujeita à dotação orçamental que o Orçamento do Estado vier a fixar para cada um dos anos

8. A carga da Câmara Municipal ficará a parte restante do custo do empreendimento, o que incluirá os restantes encargos devidos à revisão de preços e ao imposto do valor acrescentado, bem como os encargos definidos no ponto 4.2 do Despacho Normativo nº 23-A/96, de 17 de Junho.

9. A Câmara Municipal terá que ter inscrita no seu orçamento a verba para a satisfação dos encargos definidos no ponto 8 deste acordo.

10. A transferência de verbas da DGTT para a Câmara Municipal será feita com base em autos de medição de trabalhos realizados, apresentados mensalmente pela Câmara e que mereçam aprovação da Direcção-Geral.

11. A Câmara Municipal exercerá a fiscalização da execução da obra, apresentando trimestralmente um relatório sobre o desenvolvimento dos trabalhos e da situação financeira à DGTT, que acompanhará e controlará o cumprimento deste acordo, com a colaboração da REFER, E.P.

12. A Câmara Municipal fixará junto da obra, em local conveniente, um painel de identificação do empreendimento em conformidade com o Despacho MOPTC 1/90-XI, de 4 de Janeiro, publicado no D.R. nº 43-II Série de 20.02.90, suportando os respectivos encargos.

13. Qualquer alteração ao projecto de execução da obra e/ou do plano de trabalhos terá de obter, previamente, parecer da REFER, E.P. e aprovação da DGTT.

14 Qualquer alteração que implique modificação no clausulado deste acordo terá de ser submetida à aprovação do Secretário de Estado dos Transportes.

15. Qualquer falta de cumprimento do clausulado deste acordo poderá implicar a suspensão por tempo determinado, ou mesmo o cancelamento da participação financeira, cuja decisão será da competência do Secretário de Estado dos Transportes, sob proposta da DGTT.

Lisboa, de de 199

DIRECÇÃO-GERAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO



REUNIÃO DE

JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Dezida C. Fernandes
Felipe C. M. de Sá
30/12/11

y

→

**PROPOSTA DE PROTOCOLO A ESTABELECEER, ENTRE A JUNTA
AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO, A UNIVERSIDADE DE AVEIRO E A
CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO, PARA A OCUPAÇÃO DO PORTO DE
PESCA COSTEIRA DE AVEIRO, APÓS A SUA DESACTIVAÇÃO**

A construção e entrada em funcionamento de um novo Porto de Pesca Costeira, na Gafanha da Nazaré, Concelho de Ílhavo, libertará as instalações e terrenos existentes em Aveiro desta função, podendo assim ser-lhes dado outros usos.

Na qualidade de dona dos terrenos, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro (JAPA) pretende que a requalificação daquele espaço, adiante designado por Lota, seja essencialmente direccionada para ocupações directamente relacionadas com o usufruto da Ria e actividades de recreio e lazer, constituindo assim um espaço público de contacto das populações com a Ria de Aveiro.

Por outro lado, a Universidade de Aveiro (UA) desde sempre tem manifestado, no âmbito da colaboração existente entre aquela instituição e a JAPA, o interesse em instalar na Lota um Centro Interactivo de Ciência e Tecnologia, o "Forum Água e Terra", aproveitando a desactivação das instalações ali existentes. A este interesse da UA juntou-se igualmente a Câmara Municipal de Aveiro (CMA), que pretende instalar naquela área o Museu da Ria, bem como potenciar a sua utilização como zona de recreio e lazer e de interface entre a Cidade e a Ria de Aveiro.

Reunindo o interesse comum da JAPA, UA e CMA na requalificação da Lota, foi constituído um pequeno grupo informal de trabalho que estudou várias possibilidades para a ocupação daquele espaço, dentro dos objectivos atrás definidos.

Importa agora dar continuidade ao processo, formalizando o bom entendimento e colaboração que têm existido entre as três entidades e garantindo os instrumentos indispensáveis para que a requalificação da Lota venha a ser uma realidade, dignificando aquele espaço e tornando-o numa área nobre e atractiva de Aveiro.

Assim, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, a Universidade de Aveiro e a Câmara Municipal de Aveiro acordam o seguinte:

- 1- A requalificação da Lota, após a sua desactivação, deverá possibilitar uma maior abertura das populações ao contacto com a Ria, nos seus vários domínios, desde a simples contemplação da paisagem única e o respirar do ar do saído, passando pelos aspectos culturais e de sensibilização, até à experimentação científica dos fenómenos que constituem este e outros sistemas complexos.
- 2- A requalificação da Lota e o uso dos terrenos, será objecto de um Plano de Pormenor (PP), que definirá os vários usos do solo e respectivo ordenamento da área.

- 3- O PP contemplará os seguintes usos, sem prejuízo de outros que venham a ser equacionados pela equipa projectista durante o desenvolvimento do Plano:
- a) Jardins e espaços verdes;
 - b) Similares de hotelaria, incluindo pequenos bares com esplanadas;
 - c) Equipamentos de animação nocturna;
 - d) Museu da Ria;
 - e) Centro Interactivo de Ciência e Tecnologia - "Forum Água e Terra";
 - f) Porto de recreio e respectivas estruturas de apoio;
 - g) Estaleiro de construção naval tradicional;
 - h) Zona destinada a sedes de clubes náuticos;
- 4- Para a elaboração do PP a JAPA abrirá um concurso limitado, com consulta aos gabinetes projectistas que julgar convenientes bem como aos que forem indicados pela UA e pela CMA;
- 5- Os encargos com a elaboração do PP serão suportados em partes iguais pela JAPA, CMA e UA;
- 6- A JAPA, UA e CMA comprometem-se ainda em:
- a) continuar a trabalhar em conjunto, na elaboração posterior dos projectos e implementação das obras, tendo em vista a ocupação harmoniosa e ordenada da Lota, de acordo com os objectivos estabelecidos neste protocolo;
 - b) estender o processo de requalificação à zona envolvente da Lota, com especial incidência no salgado;
 - c) colaborar no planeamento e ordenamento de outras áreas sob jurisdição ou interesse comum.

O Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro

(Dr. Anibal Paião)

O Reitor da Universidade de Aveiro

(Professor Doutor Júlio Pedrosa)

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro


(Professor Celso Santos)